

## REABILITAÇÃO DE MAMÍFEROS MARINHOS NO LITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO PELO AQUÁRIO MUNICIPAL DE SANTOS

Andrea Maranhão 1 & Pryscilla Maracini 2

1- Médica Veterinária – Aquário de Santos, Santos –SP, Brasil [amaranho@iron.com.br](mailto:amaranho@iron.com.br); 2- Médica Veterinária – Aquário de Santos, Santos –SP, Brasil [pryscillam@ig.com.br](mailto:pryscillam@ig.com.br)

O Aquário Municipal de Santos vêm desde 1995 trabalhando com a reabilitação de mamíferos marinhos. A cada ano aparecem em média de 2 a 6 animais. As espécies atendidas pelo Aquário de Santos foram: Pinípedes : *Arctocephalus australis* (11,54%), *Arctocephalus tropicalis* (42,31%), *Lobodon carcinophagus* (9,62%). Cetáceos: *Stenella frontalis* (5,77%), *Sotalia fluviatilis* (5,77%), *Pontoporia blainvillei* (19,23%), *Kogia simus* (1,92%), *Steno bredanensis* (1,92%), *Balaenoptera acutorostrata* (1,92%). Dos animais atendidos 76,92% estavam vivos e 23,08% foram encontrados mortos, sendo somente coletados materiais para posterior diagnóstico. Os animais vivos são atendidos no local de encalhe por uma equipe treinada e equipada. São submetidos a exame clínico e quando possível a exames laboratoriais, para determinação do estado de saúde. Durante a avaliação física são feitas medidas biométricas. São verificadas: frequência respiratória e cardíaca, lesões de pele, presença de ectoparasitas, lesões oculares, lesões de membros, condição da boca e dos dentes, coloração das mucosas. O estado nutricional é observado através do peso do animal. O objetivo do resgate é: avaliar o animal; diminuir o sofrimento; coletar informações sobre estas espécies, diminuir os riscos para o homem, coletar dados. Dentre os exames laboratoriais são realizadas microbiologia, parasitológico, hematologia e bioquímico. O tratamento começa com uma fluidoterapia para restaurar o equilíbrio eletrolítico por via subcutânea. São administradas drogas de longa ação específicas para o quadro clínico. O próximo passo é verificar a reatividade do animal, presença de hipo ou hipertermia. Os animais atendidos são devidamente anilhados com anilhas plásticas, microchip e com tatuagens provisórias. Com os dados obtidos nos anos de 1995 a 2003 pelo Aquário Municipal de Santos podemos observar que 87,5% dos animais atendidos retornaram ao mar. Deles, 12,5% não responderam ao tratamento, vindo à óbito. Este resultado demonstra que o manejo; a reabilitação e o atendimento de primeiros socorros e de suporte são possíveis e levam a resultados satisfatórios.